



ANO NOVO - PROPOSTAS VELHAS

A Gerência da SCOTTURB enviou a contraproposta à FECTRANS, que aqui se resume com exemplo da categoria de Motorista de Serviço Público, que mantém o valor de **€7,10** no subsídio de refeição, e os **€14** na diuturnidade (**contra** a proposta da FECTRANS de integração de anuidades):

Cláusula	Em prática AE da SCOTTURB	Proposta FECTRANS	Proposta SCOTTURB	Resumo
Salário Base	650€	650€+4%	650€	Manter o salário
Trabalho Nocturno	Entre as 20h e as 07h do dia seguinte	Manter entre as 20h e as 07h do dia seguinte	Entre as 00h e as 05h da manhã do dia seguinte	Reduzir 6h neste pagamento
Trabalho extraordinário	Pagamento com acréscimo de 50%, 75%, 100%, 200%	Manter o pagamento com acréscimo de 50%,	Pagamento com acréscimo de 25%, 37,5%, 50%	Redução de 50%
Intervalo de refeição	Nem menos de 1h, nem mais de 2h	Manter nem menos de 1h, nem mais de 2h	Nem menos de 1h, nem mais de 3h	Alargamento em 1h

Acresce a isto, a proposta a aplicação do Artº 205 Regime de Adaptabilidade, que introduz uma forma de organização de tempos de trabalho por média, com apuramento anual:

No ano de 2017, a gerência resolveu aplicar um ato de gestão de cerca de 1% na tabela salarial, no decurso dum processo de negociações. Sendo reposta alguma da injustiça já com a atual Gerência.



A atual gerência comprometeu-se junto dos trabalhadores, que a abertura para discutir os problemas dos trabalhadores seria também ponto de honra, queremos acreditar que os compromissos são para assumir!

Os trabalhadores esperam que este novo ciclo não traga mais sacrifícios. 

Para receber informação da FECTRANS por email, inscreva-se em www.fectrans.pt

EXPECTATIVAS GORADAS

A proposta de revisão do AE foi procedida de uma distribuição do projeto aos trabalhadores, que recolheu e acolheu os seus contributos. **A valorização do salário, a garantia do pagamento do trabalho suplementar, a atualização da diuturnidade e subsídios de refeição bem como o pagamento mínimo de subsídio de agente único foram as questões mais levantadas pelos trabalhadores;**

A nova gerência assumiu o seu compromisso de esperança, referindo algumas dificuldades que assentavam na renovação da frota, e o problema de manutenção das viaturas fruto do desinvestimento dos últimos anos.

O problema das viaturas que tem sido colocado ao longo de anos aos trabalhadores, renovações de frotas que **são suportadas pelos salários baixos**, do recurso ao uso e abuso no trabalho suplementar como forma dos trabalhadores verem composto **ilusoriamente** o seu rendimento mensal.

Legalmente está regulado um máximo de horas extraordinárias que podem ser recurso em situações pontuais de necessidade de gestão de pessoal e garante dos serviços à população. **Este máximo de horas é largamente ultrapassado, violando a lei e todas as regras de segurança e bom senso, aos trabalhadores que precisam de ganhar, à empresa que reduz assim o seu quadro de pessoal, esta é quem acaba por lucrar mais com a situação.**



A valorização dos salários, é uma necessidade urgente!

A liberalização das concessões coloca aos trabalhadores grandes desafios. Se por um lado, a empresa tem necessidade de manter o seu negócio, **os trabalhadores também têm necessidade de valorizar as suas condições de vida e trabalho. É com a valorização dos salários que a Gerência da SCOTTURB tem melhores condições para os desafios que tem que enfrentar!**

Reivindicamos uma justa melhoria nas condições de trabalho e nas remunerações, com o patronato a tentar aumentar a exploração.

Como sempre, vamos agora tentar negociar as propostas, mas será a disponibilidade dos trabalhadores para lutar o factor determinante para forçar a Administração da Scotturb a ceder parte dos seus lucros para um aumento salarial mais que justo



SINDICALIZADO

Tens os teus direitos mais defendidos

a tua luta terá mais força

Votos de um bom ano de 2018 para todo(a)s trabalhadore(a)s e respectivos familiares